

Ficha da Acção

Designação Energia e sustentabilidade – estratégias para trabalhar a transversalidade nos curricula

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 15 Nº de Créditos 0,6

Cód. Área D08 **Descrição** Educação Ambiental

Cód. Dest. 10 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-73754/13

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5960787 **Nome** JOAQUIM JOSÉ MARQUES RAMOS PINTO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04705/97

Componentes do programa Todos **Nº de horas** 15

B.I. 8337651 **Nome** FÁTIMA MARIA RODRIGUES MATOS ALMEIDA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03614/97

Componentes do programa Todos **Nº de horas** 15

B.I. 9237267 **Nome** MARIA JOÃO MOURA BOTELHO DA SILVA CORREIA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-17336/04

Componentes do programa Todos **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidade de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental é uma ONGA, fundada em 1990, que tem como objetivo principal o desenvolvimento da educação ambiental ao nível formal e não formal. Para dar cumprimento a este objetivo, desenvolve um conjunto de ações e estratégias, nas quais se incluem a formação de professores. A presente proposta de formação resulta de uma parceria entre a ASPEA e o Centro Educatís, com vista a alcançar uma efetiva consciencialização e capacitação para a ação da comunidade educativa para o tema da energia.

Existe uma forte consciência de que a energia, quer a produção quer o uso, tem um forte impacto ambiental que urge minimizar, exigindo uma gestão criteriosa e rigorosa. O uso de energias renováveis é visto como uma prioridade a nível global, sendo a Europa pioneira não só na investigação e aplicação de soluções para a sua utilização, bem como em termos estratégicos, já que definiu como objetivo até 2020 a utilização de pelo menos 18% de energias renováveis, no total de energia consumida.

Com vista a uma educação que desenvolva competências ambientais no que se refere aos atores do futuro, a escola como lugar privilegiado de aprendizagem, deve proporcionar aos alunos e comunidade escolar, em geral, a aquisição de valores e promover atitudes e comportamentos pró-ambientais, invertendo a tendência atual, que compromete a existência da própria espécie humana. Neste contexto, a literacia para a Energia é fundamental para o futuro, contribuindo para a formação de cidadãos energeticamente mais responsáveis.

Sendo este um tema transversal à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de Julho.

O recurso a iniciativas nas escolas para promover a sensibilização para os problemas da energia e inspirar alterações de comportamento está ligado a muitos aspetos do currículo educativo formal. Estas iniciativas tanto podem ser integradas nas aulas de Ciências Humanas, Sociais ou Físicas como nos aspetos da educação cívica. O tema adapta-se a estudos práticos e a cálculos teóricos. Tem uma vertente histórica considerável e um vasto âmbito para interpretação artística, cultural e científica. Tem igualmente a possibilidade de inspirar os jovens e influenciar a sua comunidade social mais vasta através da família e dos amigos.

Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere.

Esta ação de formação visa capacitar os professores para atuarem como catalisadores de processos educativos na área da energia e da sustentabilidade, que exigem uma abordagem interdisciplinar e implicam a contribuição de várias disciplinas (conteúdo e método), com vista à construção de uma base comum de compreensão e explicação do problema tratado, e desse modo, superar a compartimentação do ato de conhecer e aprender.

Objectivos a atingir

Compreender os conceitos e as dimensões estruturantes em torno da Educação para a Sustentabilidade;
Identificar os principais impactos ambientais associados à produção e utilização de energia;
Reconhecer e valorizar a importância da poupança da energia e eficiência energética;
Disponibilizar as ferramentas educativas necessárias para promover o ensino da temática da energia;
Capacitar para o desenvolvimento e implementação de iniciativas de educação para a sustentabilidade.

Conteúdos da acção

Componente 1:

Apresentação. O despertar da consciência ecológica. Princípios e valores de sustentabilidade.
A crise ambiental e as suas principais manifestações. A educação ambiental como interpretação e resposta.
? 2 h

Componente 2:

Fundamentos pedagógicos da educação ambiental/educação energética
Objetivos e estratégias da Educação Ambiental e da Educação para a Sustentabilidade. A pedagogia ativa.
? 1 h

Componente 3:

Literacia para a Energia
O conceito de energia. Fontes de energia renováveis e não renováveis. Principais impactos ambientais associados à gestão de energia.
? 2 h

Componente 4:

A Energia e os currículos
A abordagem interdisciplinar das questões energéticas.
? 2 h

Componente 5:

Práticas de educação ambiental em torno da energia e das alterações climáticas
Estratégias práticas de educação ambiental, baseadas no Guia Conheça e Valorize as alterações climáticas
? 4 h

Componente 6:

Missão UP – um exemplo de projeto
Implementação e gestão do projeto Missão UP em escolas do 1º e 2º ciclo.
? 3 h

Componente 7:

Discussão. Avaliação
? 1 h
Total: 15 h

Metodologias de realização da acção

Passos Metodológicos
Sessões teórico-práticas na temática da educação ambiental para a sustentabilidade, da energia e da eficiência energética.
Oficinas de trabalho e experimentação.
Pesquisa e Criação de materiais de apoio pedagógico.
Apresentação de atividades curriculares e extracurriculares na temática da Energia e da Sustentabilidade.
Apresentação do Projeto Missão UP.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação contínua presencial;
Elaboração de uma proposta, em trabalho de grupo, que se enquadre nas linhas da educação para a sustentabilidade. Apresentação da proposta ao plenário e discussão.
Relatório crítico dos Formandos.
Os formandos serão sujeitos, de acordo com a lei, à avaliação quantitativa na escala de 1 a 10 e a respetiva avaliação qualitativa, conforme Carta Circular n.º 3/2007 do CCPFCP e que assenta no n.º 2 do artigo 46 do Estatuto da Carreira Docente do Decreto lei 15/2007 de 19 de Janeiro e que prevê a aplicação da seguinte escala:
Excelente – de 9 a 10 valores
Muito Bom – de 8 a 8,9 valores
Bom – de 6,5 a 7,9 valores
Regular – de 5 a 6,4 valores
Insuficiente – de 1 a 4,9 valores

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 05-06-2013 **Nº processo** 79271 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-74620/13

Data do despacho 05-06-2013 **Nº ofício** 3577 **Data de validade** 05-06-2016

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada

